

CENÁRIO Bairro foi escolhido para lançamento do projeto de arborização urbana cooperativa

Jardim Ipanema recebe Programa Colorindo o Bairro

BRUNA SAMPAIO

brunasampaio@jpijournal.com.br

O bairro Jardim Ipanema foi o cenário escolhido para o lançamento do Programa Colorindo o Bairro que aconteceu sábado, dia 30. A ação abordou a proposta de metodologia cooperativa para a arborização urbana com interação entre alunos e moradores, em vista à formação política e ambiental. A iniciativa contou com o apoio dos moradores do bairro Jardim Ipanema, funcionários e contratados da Sedema (Secretaria de Defesa do Meio Ambiente), alunos e professores da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e Unimep (Universidade Metodista de Piracicaba). O ponto de encontro foi no Centro Comunitário do bairro, localizado na avenida Dom Aníger Francisco de Maria Melilo, esquina com avenida. Doutor Álvaro Correa de Toledo.

De acordo com o estudante Tiago Cerqueira Lazier, 28, idealizador do projeto, foram plantadas três mudas na rua do Centro Comunitário. Uma média de 30 pessoas, entre moradores, organizadores e prefeitura participaram do plantio.

O programa pretende oferecer um modelo de trabalho mais equilibrado e sustentável. De acordo com Tiago “não se trata apenas de plantar árvores, mas de promover a consciência política e ambiental de moradores e alunos”. A interação entre os grupos é o motivo do sucesso da ação. “Com enfoque qualitativo plantamos árvores para colhermos cidadãos”, disse Lazier.

UNIVERSIDADES — O envolvimento com os estudantes da Unimep e Esalq aconteceu de diversas formas. Na Esalq, o professor Demóstenes propôs o desafio prático para uma de suas turmas e um grupo de alunas aceitou. Entre elas está a estudante de engenharia agrônoma Letícia Grigolim Reis, 24. Ela gostou tanto da ideia que continuou no projeto depois que finalizou a disciplina. “Conheci o Programa Colorindo o Bairro pois ele fazia parte da disciplina de siviltura urbana. Me envolvi com a ação e sua importância e não me desliguei mais”,

informou. Segundo Letícia, atualmente o grupo conta com sete pessoas.

O professor de ecologia florestal Ciro Abbud Righi, 44, convocou uma de suas classes para as atividades de impacto. “Fazer com que o aluno coloque em prática o que aprende na teoria é muito importante”, disse. Na Unimep, o professor Natanael Macedo Jardim, coordenador do curso de Arquitetura, incentivou a participação dos alunos.

Os moradores do Jardim Ipanema foram mobilizados por meio do Centro Comunitário e do Mandato Coletivo. A dona de casa Ivete da Silva Rossini, 59, luta pela troca de uma árvore na rua de sua casa que, segundo ela, poderá prejudicar a calçada. “Sempre participei dos grupos e acho importante os moradores irem às reuniões”.

O Sedema, de acordo com Lazier, também foi um grande parceiro. “Funcionários eficientes, comprometidos com a missão,

não hesitaram em aconselhar e disponibilizar seus recursos, fundamentais ao sucesso do programa. No terceiro setor, o Instituto Ambiente Total (IAT) foi um grande apoiador”. A engenheira responsável pelo viveiro do Sedema, Clementina Rossin, enfatiza a importância da união da secretaria com as universidades. “Os alunos vieram até o viveiro ver como produzimos as mudas. Foi uma soma de informações, isso é muito importante.”, disse.



Divulgação

Atividade mostrou importância da união da Sedema e universidades

